

Resumo Executivo Semanal nº 35

Publicado em 05 de setembro

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



CARNE BOVINA: O consumo doméstico fraco, as escalas alongadas e a boa oferta de animais prontos para o abate mantêm a pressão baixista do boi gordo, com queda de 1,7% em relação a semana passada. As dificuldades de escoamento do produto indicam possíveis quedas de preços. No atacado, os cortes traseiros apresentaram aumento de 2,2%, mas os dianteiros, queda de 3%. As exportações seguem firmes, tendo sido registrado em agosto, recorde de volume exportado. Tendência de manutenção do ritmo das exportações.



LEITE

Seguindo o comportamento do mercado spot, os preços recebidos pelo produtor já registram quedas, acompanhados de redução também no varejo e atacado. Não somente o período de aumento na produção sazonal tem causado pressão baixista, como também as limitações no poder de compra do mercado interno. Por fim, no campo, o aumento na disponibilidade de forragem alivia os custos com alimentação, apesar de ainda permanecerem em elevados patamares.



CAFÉ

A redução do potencial produtivo do ciclo 2022, na comparação com o último ano de bialidade positiva, dá suporte aos preços, no entanto o mercado neste mês de setembro tende a refletir as condições de evolução da florada da safra a ser colhida em 2023.



SOJA

Mercado climático continua a influenciar a volatilidade dos preços de soja. Nesta semana, a expectativa é que a safra americana seja cheia, afetando negativamente os preços internacionais. Além disto, a safra 2022/23 brasileira pode chegar a mais de 150 milhões de toneladas, dando continuação a sessões de baixa em Chicago. A tendência para próxima semana é que os preços internacionais e nacionais continuem em baixa.



TRIGO

A boa evolução da colheita no Paraná e a proximidade dos trabalhos de ceifa, também no Rio Grande do Sul, têm atuado como principal fator de pressão para as cotações domésticas, que devem seguir com tendência de baixa no médio prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 29/08/22 a 02/09/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	206,00	-0,96%	1,23%
	MT	15 KG	82,60	216,08	0,93%	4,64%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	74,88	0,07%	20,85%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.296,61	2,07%	-8,21%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	719,08	0,09%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	297,41	-2,93%	6,61%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	176,73	-0,71%	-29,02%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	37,30	1,00%	0,46%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,30	0,00%	65,83%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	946,03	0,00%	34,76%
	BA	T	285,89	657,37	0,00%	32,74%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	180,00	0,94%	23,66%
	PR	60 KG	31,34	76,39	0,00%	-11,91%
MILHO	MT	60 KG	25,80	64,63	-0,46%	-5,86%
	BA	60 KG	28,26	69,10	-0,70%	-6,05%
SOJA	BA	60 KG	55,55	163,71	1,34%	0,85%
	MT	60 KG	55,55	162,62	-0,06%	1,34%
	RS	60 KG	55,55	172,66	-1,03%	0,58%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	101,47	-5,45%	14,55%
	RS	60 KG	79,17	96,49	-4,16%	15,06%
FRANGO	PR	KG		5,50	0,73%	2,61%
BOI	MT	15 KG		266,70	0,00%	-9,39%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,28	0,00%	-7,21%

Indicadores Econômicos - Expectativa



PIB Brasil 2022: 2,26%



Dólar outubro: R\$ 5,25



IPCA setembro: 0,28%



WTI: US\$ 88,91 (2,35%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 93,5

Saldo acumulado no ano: US\$ 83,9 bi

M: US\$ 9,6

Fonte:

PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 02/09

Petróleo: WTI – Venc. out-2022 – em 05/09 às 14h:49min

Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jul/2022

Preços Semanais: Conab – Siagro em 05/09/22

Resumo Executivo

Semanal nº 35

Publicado em 05 de setembro

Desempenho de Mercado

DEMAIS PRODUTOS

AÇÚCAR

A semana fechou com redução significativa nas cotações, em linha com os preços da semana anterior, que já apresentavam este comportamento. Este cenário, deve-se não somente a baixa liquidez dos negócios durante a semana, mas também ao aumento da oferta de produto no mercado interno, devido à redução nos preços do etanol.

ALGODÃO

Mercado internacional está bastante volátil, afetando os preços internos. *Lockdown* na China e sinais de uma recessão econômica mundial derrubaram preços das commodities. Com a chegada da nova safra brasileira nas próximas semanas, a pressão sobre os preços internos deve aumentar.

ARROZ

Em meio a menor demanda externa e baixa liquidez de mercado, preços do arroz ficam próximos da estabilidade. A expectativa é de estabilidade no curto prazo e que a cotação do grão apresente ameno viés de alta com a intensificação da entressafra.

CARNE DE FRANGO

Preços médios do frango vivo recuaram 3,7% nesta semana, comparativamente a semana anterior. No atacado, os preços médios também sofreram variação negativa de 1% em relação a semana passada. A queda de preços da carne bovina refletiu na formação de preços da carne de frango. Tendência de estabilidade de preços.

CARNE SUÍNA

O suíno vivo voltou a apresentar queda de 3,6% em relação a semana passada, ainda como reflexo da pressão das carnes concorrentes. No atacado a queda foi de 2,5%. As exportações em agosto/2022 também bateram o recorde de volume, com incremento de 20,4% acima do mês anterior.

ETANOL

O cenário de redução dos preços permanece, motivado pela redução na alíquota de ICMS e também pelas reduções sucessivas nos preços da gasolina. Negócios com baixa liquidez, devido a necessidade de redução no varejo na mesma proporção que vem ocorrendo na indústria.

FEIJÃO

Os corretores disponibilizaram uma menor oferta do produto com preços firmes, no entanto, não contaram com a presença efetiva nas aquisições. A questão é que os compradores ficam no aguardo dos pedidos para reposições de mercadorias, que estão bem devagar.

MANDIOCA

Raiz: A oferta de produto continua abaixo do esperado devido a priorização do plantio em detrimento da colheita, uma vez que a produtividade e o rendimento do teor de amido foram menores. Entretanto, a baixa liquidez do mercado, devido à redução no esmagamento, limitou a alta dos preços, que subiram, porém de forma menos intensa. Fécula: A semana foi de poucos negócios, devido a existência de estoque disponível os compradores optaram por esperar uma redução mais significativa nos preços.

Farinha: O mercado de farinha segue em ritmo parecido com o de fécula, ou seja, poucos negócios na expectativa de uma redução maior nos preços. Entretanto, aqui, a existência de estoque no atacado é baixa, ocasionando a alta dos preços, de forma mais moderada que anteriormente.

MILHO

Mercado do milho operou de forma heterogênea entre os diferentes mercados no Brasil, todavia, é importante destacar que, com a expectativa de menor safra no hemisfério norte, apesar da proximidade da colheita norte-americana, há tendência de ameno viés de alta nas cotações brasileiras.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário



Expectativa de estabilidade



Expectativa de alta



Expectativa de queda